



B0159

### **A IMPORTÂNCIA DA JNK EM CAMUNDONGOS COM RESISTÊNCIA À INSULINA EXPOSTOS AO JEJUM**

Thaís Ribeiro Cabral (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mário José Abdalla Saad (Orientador)  
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O aumento na incidência de doenças como obesidade e diabetes pode ter associação com a seleção natural de um genótipo que representara no passado, uma vantagem evolutiva e que agora, entretanto, acaba por estabelecer uma maior predisposição à obesidade e conseqüente, resistência à insulina e diabetes. Em estudo anterior, verificamos que camundongos da linhagem Swiss apresentaram maior propensão ao ganho de peso e ao desenvolvimento de resistência à insulina após administração de dieta hiperlipídica. Além disso, essa linhagem apresentou maior sobrevivência quando expostos ao jejum prolongado, comparado à linhagem Balb-c. É possível que esses resultados sejam regulados por diferentes modulações da via de transmissão do sinal da insulina. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi investigar a regulação da proteína JNK em camundongos Swiss e Balb-c, após exposição ao jejum prolongado. Após 48 horas de jejum, camundongos machos com 4 semanas de idade, foram submetidos à extração dos tecidos hepático, muscular e adiposo para realização de *immunoblotting* com anticorpo anti-pJNK. Observamos aumento da fosforilação da JNK nos três tecidos estudados dos animais da linhagem Swiss, em relação a Balb-c, sugerindo que vias inflamatórias como a da JNK podem estar associadas à regulação negativa do sinal da insulina durante o estresse fisiológico desencadeado pelo jejum, visto que esta mesma linhagem – Swiss – apresentou maior fosforilação desta proteína.

Jejum - Resistência à Insulina - JNK